

## Preocupação resolve?



Claro que não. A preocupação, além de nada resolver, somente acarreta doenças, aborrecimentos e uma péssima qualidade de vida. É triste constatar pessoas que são vidradas, são fãs incondicionais daquela vida cheia de preocupações. Para elas, a preocupação é o grande cabide do seu caminhar. Até a felicidade é motivo de preocupação e, por isso, se preocupam em não ser felizes.

Será que você está curtindo aquele medo irracional? Aquele medo sem sentido, sem lógica e sem motivo? Da noite, por exemplo? Do escuro, da chuva, da tempestade, de dirigir, do elevador e de tantos outros motivos? Sem dúvida que todos esses conceitos negativos, pessimistas e doentios levam a uma preocupação danosa porque eles têm origem no nada real e externo, na falsa avaliação de um perigo que só existe no mundo interior. Na maioria das vezes, a preocupação, a ansiedade e o estresse são simples variações de emoções correspondentes a uma resposta ocasionada pelo medo. Geralmente um medo irreal e fantasioso.

A preocupação é, na verdade, uma ocupação antecipada do nada e, assim, a pessoa fica cansada, fica estressada, abatida e até adoece sem fazer absolutamente nada. Essa emoção danosa prepara o corpo para fugir ou lutar contra um perigo existente só e unicamente no mundo interior humano, não na realidade. É uma fantasia criada pelo psiquismo em vista de marcas e conflitos armazenados no arquivo mental (Pantomnésia).

Como esse 'perigo' nunca desaparece, ele acompanha a pessoa para onde ele for. O corpo sempre está preparado para enfrentar o nada, o que não existe na vida real. Assim, ele se cansa, fica desgastado e profundamente estressado, sem resolver absolutamente nada. A pessoa preocupada sempre vê um problema em tudo. Jamais a solução. Aliás, são pródigas para criar problemas e perigos em tudo. Sempre estão reclamando, com sol, com chuva, com frio ou calor. Sempre reclamando.

Os preocupados têm a grande facilidade de sempre observarem os pontos negros da vida. Nunca a claridade, nunca a luz. Não sabem valorizar o que de bom possuem. Nem o ar que respiram. Nem, afinal, o direito que estão tendo de se preocuparem por nada.

"Preocupação é o nome que os leigos dão para a ansiedade e, muitas vezes, eles têm razão. Pessoalmente, porém, prefiro reservar o termo 'preocupação' para aquele tipo de ansiedade que não serve para nada", ensina a dra. Sue Breton no seu livro "Gente Que se Preocupa Demais" (Ed. Angra-la, pág. 27).

O homem carrega anseios da eternidade. Por isso, ele deve ser visto de forma holística, vivendo o equilíbrio físico, psíquico e espiritual. Uma das causas fundamentais da preocupação humana são os diversos tipos do medo. Dentre eles, se destaca o medo do amanhã. De onde vim, por que estou aqui, para onde vou?

Essa dúvida é crucial, motivo de preocupação, pois desestrutura a razão de viver quando não compreendida. O anseio do eterno vai em busca da fonte e da origem da vida.

Somente um Ser superior, sem princípio e sem fim, imortal, apresenta condições de dar respostas e sanar essa dúvida humana. A preocupação perderá força e não mais aborrecerá a vida de ninguém quando o homem encontrar a razão de viver que é Deus. Quando não mais existir o vazio de Deus no mundo interior humano, a preocupação passa a ser apenas uma mera brincadeira de criança, ingênua e sem compromisso.

---

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

